

Americanos temem pagar Plano Brady

Nova Iorque — Os participantes do último programa da série “mesa-redonda Dreyfuss”, debate televisivo que vai ao ar em Nova Iorque todos os domingos, concluíram que os empréstimos não pagos feitos a nações de Terceiro Mundo — entre elas o Brasil — foram responsáveis pela perda de um milhão e meio de empregos nos Estados Unidos.

O seminário — que contou com a presença de vários executivos de empresas norte-americanas — incluiu ainda a opinião de que o plano Brady poderá custar aos contribuintes dos Estados Unidos algo em torno de seis ou sete bilhões de dólares.

Segundo os debatedores, países como o México, Brasil, Venezuela e Argentina tomaram emprestados nos últimos 15 anos cerca de 500 bilhões de dólares, e não foram capazes de saldar o débito. A carga da dívida externa sobre os bancos norte-americanos foi estimada pelos participantes em 100 bilhões de dólares.

“A capacidade de importação desses países tem sido congelada em virtude dos fluxos negativos de capital para os Estados Unidos”, disse Victor Palmieri, diretor do Conselho de Desenvolvimento Internacional.